

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 09 de outubro de 2024 às 08h06*  
*Seleção de Notícias*

## Folha.com | BR

Patentes

**A Eli Lilly pode se tornar a primeira farmacêutica a valer US\$ 1 trilhão? . . . . . 3**  
OLIVER BARNES

## Sebrae Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

**Selo de Indicação Geográfica da Linguiça Blumenau tem lançamento oficial em outubro . . . . . 6**

## Agência Câmara | BR

Propriedade Intelectual

**Câmara aprova renovação de acordo para funcionamento da sede da OMPI no Brasil;  
acompanhe - Notícias . . . . . 7**  
NOTÍCIAS | FAVOR

## Por dentro de Minas | MG

Marco regulatório | INPI

**Investimentos em inovação impulsionam pedidos de patentes . . . . . 9**  
PLANTÃO!

## A Eli Lilly pode se tornar a primeira farmacêutica a valer US\$ 1 trilhão?



A empresa está prosperando com o crescimento de medicamentos para perda de peso, mas investidores veem sinais de alerta de que ela atingiu o 'pico de entusiasmo'

Indianápolis | Financial Times

Os tempos estão bons na Eli Lilly. O apetite insaciável de Wall Street por ações de empresas de medicamentos para perda de peso está prestes a transformar a Eli Lilly na primeira fabricante de medicamentos do mundo a valer US\$ 1 trilhão (R\$ 5,44 trilhões) em valor de mercado.

Mas histórias de tempos mais sombrios nunca estão longe quando se dirige uma empresa farmacêutica. No final dos anos 2000, o preço das ações da Eli Lilly se aproximava de mínimos históricos à medida que as patentes de seus medicamentos psiquiátricos de sucesso - principalmente Prozac, Zyprexa e Cymbalta - expiravam.

Um dos escritórios da Eli Lilly em San Diego, Califórnia.

-

A consolidação estava varrendo a indústria na época, lembra o CEO Dave Ricks, e a Eli Lilly corria o risco

de se tornar "parte de tra empresa". A roda da fortuna girou desde então. O principal problema da empresa agora é construir linhas de produção rápido o suficiente para atender à demanda por medicamentos de sucesso para diabetes e perda de peso, Mnjaro e Zepbnd, parte de uma nova classe de medicamentos conhecidos como GLP-1.

A Eli investiu US\$ 20 bilhões (R\$ 108,8 bilhões) em instalações de fabricação nos últimos quatro anos e, na quarta-feira (2), anunciou que estava gastando mais US\$ 4,5 bilhões (R\$ 24,48 bilhões) na construção de uma instalação de produção para medicamentos em ensaios clínicos em seu estado de origem, Indiana. O grupo de possíveis pacientes é um dos maiores da história de qualquer medicamento: existem mais de 100 milhões de adultos nos EUA com obesidade e 1 bilhão de pessoas no planeta.

Com a injeção de perda de peso mais potente e uma linha de 11 tratamentos experimentais, incluindo o que é amplamente esperado como a primeira pílula GLP-1 aprovada, a Eli Lilly está prestes a ser a maior vencedora em um mercado que deve crescer para US\$ 130 bilhões (R\$ 707,2 bilhões) por ano em vendas máximas até o final da década.

O CEO passa grande parte de seu tempo trabalhando para aumentar a capacidade de fabricação para superar a rival Novo Nordisk. Enquanto isso, a Eli Lilly está lutando contra a concorrência de medicamentos para perda de peso genéricos e outros desenvolvedores de medicamentos que entram nesse campo lucrativo, além de enfrentar uma pressão crescente de políticos e pacientes sobre o preço de seus tratamentos.

Os investidores também estão se tornando cautelosos com a avaliação elevada da empresa, com um valor de US\$ 842 bilhões (R\$ 4,58 trilhões) no final de setembro - 54 vezes maior do que os lucros projetados para os próximos 12 meses, uma altura nunca

Continuação: A Eli Lilly pode se tornar a primeira farmacêutica a valer US\$ 1 trilhão?

antes alcançada na indústria.

A empresa espera consolidar sua posição entre as dez empresas mais valiosas dos EUA, à frente da concorrência. Para a Eli Lilly, isso significa direcionar as receitas extraordinárias para pesquisa e desenvolvimento, a fim de se preparar para quando seus medicamentos para perda de peso chegarem à **quebra** de patente - em algum momento em meados da década de 2030.

As ações de tecnologia que competem pelo título de empresa mais valiosa - como Microsoft, Apple, Nvidia e Google - compartilham uma "aderência com seus clientes... que a indústria farmacêutica no passado não tinha", afirma Daniel Skovronsky, diretor científico da Eli Lilly.

A missão de longo prazo da empresa não é apenas alcançar maiores alturas, mas evitar um retorno aos tempos sombrios cultivando um pco dessa lealdade do consumidor. "Nossa missão é sair desse ciclo de boom e queda da indústria farmacêutica", acrescenta Skovronsky.

## Perspectivas futuras

Se orforglipron for lançado conforme programado em 2026, a Eli Lilly vai desfrutar de um monopólio de dois anos no mercado de pílulas para perda de peso antes que os rivais a alcancem. Ao mesmo tempo, a empresa também está desenvolvendo o retatrutida, um tratamento que ativa três diferentes peptídeos intestinais e, em ensaios de estágio intermediário, result em uma redução de 24% na massa corporal, muito mais dramática do que os efeitos de qualquer tratamento existente.

A empresa também está correndo para provar os benefícios adicionais da tirzepatida para os efeitos colaterais da obesidade, como apneia do sono, risco cardiovascular e doença renal crônica, ajudando a facilitar o caminho para uma cobertura de seguro mais ampla. O Medicare, o programa de saúde apoiado pe-

lo governo americano, principalmente para maiores de 65 anos, só cobre medicamentos para perda de peso quando um paciente está sofrendo de tra comorbidade.

"Vamos dar um passo de cada vez... provando as indicações não apenas para reduzir o peso, mas para as consequências disso", diz Ricks. "Acho que em cinco anos olharemos para trás e diremos que a maioria dessas doenças pode ser melhorada mudando seu peso... e os pagadores olharão para trás e dirão: 'Sim, deveríamos cobrir [tirzepatida] em todas essas condições e na condição anterior, que é a obesidade médica.'"

Além de seu antigo rival, a Eli Lilly também enfrenta a concorrência de tros setores. Cerca de 16 novos medicamentos para obesidade podem ser lançados até o final da década, incluindo de fabricantes de medicamentos como AstraZeneca, Pfizer e Amgen, de acordo com a PitchBook.

Um farmacêutico exibe uma caixa de Mnjaro, um medicamento injetável de tirzepatida usado para tratar diabetes tipo 2, fabricado pela Lilly.

-

Com concorrentes à espreita da Eli Lilly e sua principal vantagem sendo corroída, os investidores veem sinais de alerta de que a valorização da empresa pode estar se aproximando do pico. Um dos 25 maiores acionistas prevê que a Eli Lilly ultrapassará a marca de US\$ 1 trilhão (R\$ 5,44 milhões), mas diz que isso está "próximo do topo". "Há o inevitável declínio de patentes, há concorrência e, em breve, haverá uma guerra de preços", diz o investidor. "Parece que este é o pico do entusiasmo da [Eli Lilly]."

## Sustentabilidade e inovação a longo prazo

Se a Eli Lilly realmente quer escapar do ciclo de altos e baixos da indústria farmacêutica, sua equipe de pesquisa e desenvolvimento terá que trabalhar para des-

Continuação: A Eli Lilly pode se tornar a primeira farmacêutica a valer US\$ 1 trilhão?

cobrir o próximo medicamento revolucionário. A tarefa para a Eli Lilly é determinar "qual é a sua próxima grande inovação", diz um investidor.

A empresa espera que essas oportunidades possam estar escondidas nos dados do mundo real provenientes do lançamento de seus medicamentos anti-obesidade.

Os primeiros sinais sugerem que as centenas de milhares de pacientes prescritos com tirzepatida estão começando a ver tross efeitos surpreendentes do tratamento: uma redução nos sintomas de ansiedade e depressão, bem como um melhor controle sobre comportamentos compulsivos como fumar e beber, de acordo com Skovronsky.

A Eli Lilly já inici tratamentos contra doenças autoimunes, como artrite psoriática, em combinação com tross medicamentos, mas Skovronsky diz que os efeitos na saúde mental e no vício "são intrigantes o suficiente para que estejamos considerando... como abordar a questão de se esses medicamentos podem ajudar esses tipos de doenças".

Enquanto isso, a Eli Lilly terá espaço para buscar sua próxima grande inovação: agora que o Kisunla, seu tratamento para pessoas com Alzheimer em estágio inicial, foi aprovado nos EUA, está inserindo o medicamento como tratamento preventivo para o distúrbio cerebral incurável.

Skovronsky acrescenta que a Eli Lilly, cujo maior medicamento anterior era o tratamento para depressão Prozac, provavelmente voltará à psiquiatria. Analgésicos não opióides também são uma área de potencial crescimento, já que os EUA continuam a buscar soluções para a crise dos opióides.

Para a Eli Lilly, o desafio será provar aos investidores que o resto de seus negócios pode ser tão atraente quanto seus medicamentos GLP-1 de sucesso. "Se você remover os negócios de diabetes e obesidade, eles não executam tão bem", diz um investidor. "Há algum risco em entrar em novas áreas, porque assim como a Novo, eles são realmente bons em uma coisa... o resto é uma mistura."

## Selo de Indicação Geográfica da Linguiça Blumenau tem lançamento oficial em outubro



Por SEBRAE/SC

Evento busca celebrar e oficializar o reconhecimento nacional do produto, que foi concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([INPI](#))

O selo de **Indicação** Geográfica da Linguiça Blumenau, concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([INPI](#)), será lançado oficialmente em 14 de outubro, na Vila Germânica, cartão-postal da cidade. O evento é uma parceria entre a Associação de Produtores da Linguiça Blumenau (ALBLU) e o Sebrae/SC.

O lançamento tem como objetivo celebrar e oficializar o reconhecimento nacional da carne suína pura e defumada de Blumenau. Essa certificação reforça o vínculo entre o produto e a origem geográfica, destacando os processos tradicionais e o valor cultural agregado à produção. Com o selo, somente empresas da região que atendem aos pré-requisitos de produção detalhadas pelo registro, podem produzir e comercializar a Linguiça Blumenau.

O Sebrae/SC atuou no processo de orientação e apoio técnico aos produtores locais, desde o desenvolvimento do estudo de **Indicação** Geográfica até a promoção da Linguiça Blumenau no mercado. "Esperamos que o selo de indicação atraia investimentos e aumente as oportunidades de negócios

para os produtores locais. Esse evento de lançamento é um marco para o Sebrae, porque demonstra o sucesso das ações desenvolvidas para fortalecer o setor", afirma Isabel Cristina Moreira Victoria, coordenadora estadual do Programa Origem Santa Catarina, do Sebrae/SC.

O produto é resultado da tradição que veio de imigrantes alemães que se estabeleceram na região de Blumenau, abrangendo o Alto e Médio Vale do Itajaí. Ao adaptar as receitas tradicionais à produção local, os imigrantes criaram uma versão única de linguiça, que ao longo das décadas se tornou amplamente reconhecida pelos consumidores pelo sabor e qualidade diferenciados.

Atualmente, a produção de Linguiça Blumenau acontece nos municípios de Gaspar, Blumenau, Pomerode, Timbó e Indaial. Outras cidades como Presidente Getúlio, Lontras, Presidente Nereu, Rio do Sul, Aurora, Ituporanga e Imbuia estão em fase de estudos para potencial integração ao processo de **Indicação** Geográfica.

O evento de lançamento terá a presença de autoridades locais, representantes do Sebrae e produtores envolvidos. A cerimônia inicia às 18h, no Restaurante Vila Germânica.

Acompanhe mais notícias do Sebrae/SC na Agência Sebrae de Notícias e nas nossas redes sociais e nas nossas redes sociais: Instagram Facebook LinkedIn Twitter Telegram YouTube Blog Site

# Câmara aprova renovação de acordo para funcionamento da sede da OMPI no Brasil; acompanhe - Notícias

## NOTÍCIAS



### Plenário

Câmara aprova renovação de acordo para funcionamento da sede da OMPI no Brasil; acompanhe

0

### Comentários

08/10/2024 - 19:03

Mário Agra/Câmara dos Deputados

### Sessão Deliberativa do Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (8) o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 271/24, que contém a renovação do acordo sobre o funcionamento, no Brasil, de um escritório da Organização Mundial de **Propriedade** Intelectual (OMPI). As instalações funcionam no Rio de Janeiro desde 2009. A matéria será enviada ao Senado.

O texto contou com pareceres favoráveis da deputada Jack Rocha (PT-ES) e do deputado Julio Lopes (PP-RJ). "O escritório da OMPI no Rio já se encontra pronto para funcionamento há cerca de um

ano, seus funcionários já disponibilizados e aguardando apenas a autorização da formalização por esse Congresso Nacional", disse Lopes.

A OMPI, criada a partir da Convenção de Estocolmo de 1967, é constituída por 193 países membros e voltada para desenvolvimento de um sistema internacional de **propriedade** intelectual.

O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) destacou a importância do órgão. "A questão da propriedade intelectual é absolutamente fundamental, nesse tempo em que parece que o avanço tecnológico, inclusive da internet e da rede mundial de computadores, favorece, em alguns aspectos, a fraude, a farsa, o engodo. E isso tem a ver com soberania nacional, tem a ver com interesse público."

Ela é uma das 16 agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), tem sede em Genebra (Suíça) e possui sete escritórios regionais: Rio de Janeiro (Brasil), Argel (Argélia), Pequim (China), Tóquio (Japão), Abuja (Nigéria), Moscou (Rússia) e Singapura.

A sede brasileira apoia a implementação de projetos e atividades relacionados ao tema no Brasil e tem dado suporte para o trabalho da organização em todo o continente americano.

O texto de renovação do acordo de escritório regional não tem impacto orçamentário porque ele já está em funcionamento, repetindo condições de funcionamento e de privilégios e imunidades que o go-

Continuação: Câmara aprova renovação de acordo para funcionamento da sede da OMPI no Brasil; acompanhe - Notícias

verno brasileiro poderá continuar a conceder ao escritório e a seus funcionários, levando em consideração dispositivos da Convenção de Viena sobre relações diplomáticas, bem como a legislação brasileira aplicável.

Reportagem - Eduardo Piovesan e Antônio Vital  
Edição - Geórgia Moraes

Assista à sessão ao vivo

Mais informações em instantes

# Investimentos em inovação impulsionam pedidos de patentes

PLANTÃO!



Pedidos de depósitos na região de Campinas deve fechar o ano com crescimento de 10%, aponta sócio da Village Marcas e Patentes

Os pedidos de depósitos de patentes na região administrativa de Campinas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([INPI](#)) devem fechar 2024 com um aumento de 10% na comparação com o ano passado. A projeção é da regional Campinas da Village Marcas e Patentes. O crescimento se deve à expansão de investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) por empresas, centros de pesquisas e instituições de ensino, que concentram 74% dos valores aplicados em projetos e produtos do estado de São Paulo, segundo levantamento da Fundação Seade.

Um levantamento divulgado no final de setembro pela Organização Mundial da [Propriedade](#) Intelectual (OMPI), mostra que o Brasil está na 50ª posição no ranking do Índice Global de Inovação (IGI) 2024. O país caiu uma posição em relação ao ano anterior, mas ainda é o líder entre as economias da América Latina e do Caribe. O ranking inclui um total de 133 países.

Com o maior ecossistema nacional de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Brasil, formado por indústrias de base tecnológica, centros de pesquisa e universidades, quatro parques tecnológicos nos quais mais de 120 empresas estão instaladas, além de

concentrar 50 das 500 maiores multinacionais presentes no Brasil, Campinas é reconhecida pela Câmara Federal como a Capital da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Segundo Marcelo Brandão, diretor do escritório regional da Village, em Campinas, por concentrar um grande número de empresas e centros de pesquisas, com foco tanto no mercado interno como externo, a região sempre teve um papel de destaque no número de pedidos de depósitos de patentes. Ele lembra, também, que o Estado de São Paulo, segundo a primeira edição do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID), referente a 2024, tem a economia mais inovadora do Brasil, seguida por Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Como exemplo de investimentos em inovação e pesquisa, ele cita o CPQD, que neste ano manteve a liderança do ranking de registros de software no [INPI](#). No relatório de janeiro, o CPQD realizou 93 registros de programas de computador no decorrer do ano passado - o que coloca a organização em primeiro lugar na lista de 50 maiores depositantes do país nessa área. Além disso, o CPQD é cotitular em outros quatro registros de software no [INPI](#) realizados por parceiros (Rilap e CPFL), o que eleva o número total de registros para 97.

Em patentes de invenção, o CPQD subiu 12 posições no ranking de Depositantes Residentes 2023, ao passar da 35.ª colocação, em 2022, para o 23.º lugar, com 21 pedidos de patentes depositados no ano. Considerando apenas empresas e institutos de pesquisa privados, o CPQD ocupa a 8ª posição na lista do [INPI](#) - que é dominada por universidades públicas.

Brandão diz que até setembro, os pedidos de depósito já tiveram uma alta de 2%. "O grande volume de depósitos se concentra no último mês do ano, prin-

principalmente nos grandes centros de pesquisas", explica ele.

O executivo lembra que Patente é um título de propriedade temporária que o **INPI** concede à pessoa ou empresa autora de uma invenção ou modelo de utilidade. Com isso, o solicitante que cumprir todos os requisitos determinados pela Lei de Propriedade Industrial vai garantir os direitos de uso e exploração comercial de sua criação.

O **INPI** concede dois tipos de patentes. Patente de Invenção, destinada às criações inéditas, ou seja, que atendam aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial; e Patente de Modelo de Utilidade, voltada para criações inventivas que aperfeiçoam alguma invenção já realizada, seja em seu

Continuação: Investimentos em inovação impulsionam pedidos de patentes

uso ou fabricação.

"É importante salientar que nem toda inovação pode ser patenteada", alerta Marcelo Brandão. "Porém, quanto mais inovação, mais patentes são protegidas", lembra o diretor do escritório de Campinas da Vilage.

Contatos para a imprensa

Comunicação Estratégica Campinas

Marcelo Oliveira - (19) 99199.8258

[email protected]

## Índice remissivo de assuntos

**Patentes**

3

**Denominação** de Origem

6

**Marco** regulatório | INPI

6, 9

**Propriedade** Intelectual

7, 9